

propriedades e a concessão da Viação Auto Motora de Braga, radicando-se na cidade dos arcebispos. Em Braga funda uma nova empresa relacionada com a comercialização de produtos da região de Barroso. Em 1944/45 regressou a Terras do Baixo Barroso. Anos depois sofria novo desgosto porque a Venda Nova que gerara era submersa pela Barragem do mesmo nome. Essa alteração fez com que construísse uma vivenda em Pondras que ficou conhecida pelo Castelo (1946/47). A Barragem da Venda Nova foi inaugurada em 1951 e Carlos Machado assistiu às três fases por que passou a Venda Nova, durante os mais de trinta anos que viveu nessa importante zona do Baixo Barroso, onde repousa em jazigo de Família desde 25 de maio de 1972.

Fonte: Dr. Barroso da Fonte



+CULTURA NA FREGUESIA



[05/04/1891 - 25/05/1972]

Reconhecida Homenagem ao

Sr. Carlos Maria Pereira Machado

Fundador do Concurso Pecuário, "Feira do Prémio" da Venda Nova

Carlos Maria Pereira Machado

[05/04/1891 - 25/05/1972]

Nasceu no solar da Barca do Lago, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, em 05 de abril de 1891. Casou em Salto, concelho de Montalegre, em 14 de setembro de 1919, com a Barrosã Maria da Conceição da Silva Monteiro, filha de um abastado comerciante cujo estabelecimento deu origem ao lugar da Venda Nova que foi, durante muitos anos, o epicentro do Baixo Barroso. Aí se fixou Carlos Machado, a colaborar com o sogro, em 1922, a ele se ficando a dever o grande desenvolvimento da atividade não só do comércio como do agregado populacional periférico. Até aí chegava a primitiva viatura que procedia de e para Braga. Os Barrosões que provinham de fora só tinham transporte até à Venda Nova. Os que partiam era aí que iam apanhar esse único transporte para o resto do país. A concessão foi atribuída a Carlos Machado que mais tarde a prolongou até

à Vila da Ponte. A Empresa de transportes teve várias viaturas, a gasolina e a gasóleo, chegando a ter necessidade de adaptar uma delas a gasogéneo, por alturas da II Guerra Mundial. Quando ainda jovem foi membro da então Polícia de Investigação Criminal, chegando a ser chefe da PSP de Braga (e o mais novo do país). Foi na qualidade de chefe da PSP que foi destacado para prestar serviço nas Minas da Borralha, onde ganhou raízes.

Um Homem de Cultura

Foi correspondente de vários jornais regionais e nacionais, nomeadamente do Jornal “O Século”. Em 1936 apresentou-se a concurso nas festas de S. João de Braga, com um rancho folclórico que ele próprio organizou na zona da Venda Nova, ganhando o segundo prémio. Criou as festas da Venda Nova que ainda se fazem no dia 29 de junho, em honra de S. Pedro, bem como a feira semanal que ocorre em 15 de cada mês. Em 1942/43 vendeu todas as